

Joe Biden corrige uma "grande injustiça" perdendo milhares de veteranos dos EUA condenados por atos homossexuais

O presidente Joe Biden moveu-se para corrigir uma "grande injustiça" perdendo milhares de veteranos dos EUA condenados ao longo de seis décadas por uma lei militar que proibia a atividade homossexual.

A proclamação presidencial, que ocorre durante o mês do Orgulho e um ano eleitoral, permite que os membros do serviço LGBTQ+ condenados por crimes baseados unicamente **maxxi poker** orientação sexual solicitem um certificado de indulto, o que ajudará a receber benefícios que foram retidos.

Reconhecendo uma grande injustiça

"Hoje, estou consertando uma grande injustiça histórica usando meu poder de anistia para indultar muitos ex-membros do serviço que foram condenados simplesmente por serem eles mesmos", disse Biden **maxxi poker** um comunicado.

"Apesar de sua coragem e grande sacrifício, milhares de membros do serviço LGBTQ+ foram expulsos do serviço militar devido à **maxxi poker** orientação sexual ou identidade de gênero. Alguns destes patriotas americanos foram submetidos a julgamento marcial e carregam o fardo desta grande injustiça há décadas."

Um passo sobre dignidade e decência

A medida garante anistia aos membros do serviço condenados pelo artigo 125 do Código Uniforme de Justiça Militar – que criminalizava o sexo anal entre homens adultos consentidos – entre 1951 e 2013, quando foi reescrito pelo Congresso.

Isso inclui vítimas do "pânico roxo" dos anos 1950, uma caçada às bruxas **maxxi poker** que muitas pessoas LGBTQ+ empregadas pelo governo federal foram vistas como riscos à segurança por causa de **maxxi poker** orientação sexual, sob a alegação de que **maxxi poker** sexualidade os tornava vulneráveis a chantagem. Milhares foram investigados e demitidos ou negados o emprego.

Um funcionário sênior da administração afirmou que as condenações desses períodos históricos estão incluídas na anistia presidencial.

Biden emitiu uma declaração separada no ano passado comemorando o 70º aniversário do "pânico roxo". Ela descreveu um "capítulo vergonhoso" na história da nação **maxxi poker** que 5.000 a 10.000 funcionários federais LGBTQ+ foram investigados e interrogados, e perderam seus empregos "simplesmente por quem eles eram e quem eles amavam".

A medida também representa uma réplica da política "não pergunte, não conte", uma política do governo Clinton que permitia que indivíduos LGBTQ+ servissem no exército, desde que não revelassem **maxxi poker** orientação sexual. A política, que afirmava que os militares não fariam perguntas sobre a orientação sexual, foi revogada **maxxi poker** 2010.

Antes da invasão ucraniana **maxxi poker** fevereiro de 2024, Amin Timovich Stigal 22 anos que continua a ser um grande alvo dos sistemas governamentais e dados do governo Kyiv sem papel

militar. Os computadores nos EUA ou outros países foram posteriormente visados por eles; alegou-se:

O repórter Evan Gershkovich, do Wall Street Journal foi a julgamento à porta fechada **maxxi poker** Ekaterinburg na quarta-feira (15 meses após **maxxi poker** prisão no centro russo por acusações de espionagem que ele e seu empregador negam veementemente.)

O homem de 32 anos foi preso **maxxi poker** março 2024, enquanto estava numa viagem para Ekaterinburg nas montanhas Urais com as autoridades alegando sem oferecer qualquer evidência que ele estivesse coletando informações secretas dos EUA.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: maxxi poker

Palavras-chave: **maxxi poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24